

# **Campanha Multa Solidária: alternativa para uma Biblioteconomia mais social**

**Carin Cunha Rocha** (UFMA) - carinrocha@hotmail.com

## **Resumo:**

*Relato de experiência sobre a implantação da Campanha Multa Solidária na Biblioteca Setorial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus de Bacabal. Com o objetivo de sanar as dificuldades de pagamento das multas pela distância das agências bancárias, diminuir a inadimplência e beneficiar as comunidades carentes da cidade com doações de alimentos não perecíveis. Essas ações refletem a sensibilidade e solidariedade do profissional bibliotecário contribuindo para ampliação da importância da responsabilidade social na Biblioteconomia.*

**Palavras-chave:** *Biblioteconomia Social. Responsabilidade social. Multa Solidária*

**Eixo temático:** *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

## **Introdução**

A implantação da Campanha Multa Solidária na Biblioteca Setorial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Bacabal, surgiu da dificuldade de os alunos efetuarem o pagamento das multas da biblioteca, que é realizado somente através de Guia de Recolhimento da União (GRU), paga somente nas agências do Banco do Brasil. À época da implantação da campanha, em 2014, a cidade de Bacabal – MA (240km da capital São Luís) contava com apenas uma agência do Banco do Brasil no centro da cidade, distante do campus. Atualmente, possui duas agências que funcionam até às 15hs. Isso gerou muitas reclamações por parte dos usuários para quitar o pagamento das multas, impedindo-os de realizar novos empréstimos. Além disso, percebeu-se que muitos livros estavam emprestados em poder dos usuários e com multas há bastante tempo e que estavam fazendo falta no acervo e tendo muita procura.

Observando essas dificuldades, as bibliotecárias responsáveis refletiram sobre uma forma de saná-las e ao mesmo tempo visando beneficiar as comunidades carentes da cidade, pondo em prática a solidariedade e responsabilidade social. Assim, os usuários em débito com a Biblioteca, não efetuam o pagamento da GRU e sim realizam a compra de alimentos não perecíveis que seriam doados a instituições carentes da cidade. A cada R\$5,00 em multa equivale a 1kg de alimento.

Essa experiência reflete sobre responsabilidade social na Biblioteconomia. Esse profissional não deve se voltar somente aos cuidados do acervo de sua biblioteca e parte técnica da profissão e sim levar benefícios e ações sociais ao público externo na comunidade na qual está inserido. Como defendem Moraes e Lucas (2012, p. 114) “atualmente, o bibliotecário tem sua prática pautada na preocupação com o indivíduo e/ou com o grupo e com suas necessidades de informação.” Ou seja, é relevante para a sociedade um profissional com perfil diferenciado e que cumpre seu papel social.

## **Campanha Multa Solidária**

A Biblioteca Setorial da UFMA do Campus Bacabal iniciou suas atividades em dezembro de 2012, mas somente em dezembro de 2014, após observações das dificuldades dos alunos no pagamento das multas, foi colocada em prática a Campanha Multa Solidária. As bibliotecárias responsáveis estipularam 1kg de alimento para cada R\$5,00 de multa. Quem não tivesse em débito com a biblioteca, também poderia participar doando alimentos.

Foi realizada divulgação no ambiente da Biblioteca com cartazes e nos quadros de avisos das salas de aula do campus no período de novembro a dezembro, para que os alimentos arrecadados fossem entregues antes do Natal. Uma caixa grande com cartaz ficou disponível próximo ao balcão de atendimento

para que fossem colocados os alimentos (Figura 1). Além disso, foram repassados aos bolsistas e colaboradores da biblioteca todos os procedimentos para receber os alimentos, conferir com o valor da multa, justificar no sistema de confirmação de pagamento da multa que o aluno está participando da campanha, além de verificação da data de validade dos alimentos.



Figura 1 – Caixa e cartaz para doação de alimentos

Ao final da campanha, foi colocado em planilha os alimentos e as quantidades doadas (Tabela 1):

<b>ALIMENTOS</b>	<b>KGS</b>
Arroz	20
Feijão	10
Macarrão	10
Farinha	6
Café	4
Leite	4

Tabela 1 - Alimentos arrecadados em 2014

Em 2014, foram arrecadados 44kgs distribuídos à comunidade dos bairros Vila da Paz e Vila Palmeira, na cidade de Bacabal. (Figuras 2 e 3).



Figura 2 – Entrega de alimentos nos bairros Vila da Paz e Vila Palmeira



Figura 3 – Entrega de alimentos nos bairros Vila da Paz e Vila Palmeira

Como rendeu bons resultados, a campanha se repetiu em 2016, onde foram arrecadados 76kgs (Tabela 2) distribuídos à creche Projeto Social Beata Madre Rosa, que é uma obra social das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora dos Anjos, Brasil e Alemanha que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atuando em bairros periféricos da cidade de Bacabal. Seu objetivo é ocupar as crianças no horário em que não estão na escola e contribuir com o desenvolvimento psicossocial, através de atividades sócio pedagógicas, prevenindo-as do uso de drogas, prostituição, violência e outros. (Figuras 4 e 5).

<b>ALIMENTOS</b>	<b>KGS</b>
Arroz	30
Feijão	23
Macarrão	8
Farinha	5
Café	6
Leite	4

Tabela 2 - Alimentos arrecadados em 2016



Figura 4 – Crianças da Creche Projeto Social Beata Madre Rosa



Figura 5 – Fachada da Creche Projeto Social Beata Madre Rosa

### Considerações finais

Percebeu-se que a campanha teve boa aceitação por parte dos usuários da Biblioteca, pois participaram ativamente. Com isso, diminuiu a inadimplência e muitos livros retornaram ao acervo. Além disso, muitos alunos contribuíram para a responsabilidade social, proporcionando uma reflexão por parte dos profissionais da Biblioteca sobre a importância da responsabilidade social na Biblioteconomia.

Após essa reflexão, percebeu-se que podemos melhorar ainda mais a qualidade de vida da comunidade e, portanto, resolveu-se estender a campanha não somente para doação de alimentos no mês do natal e sim de brinquedos no mês de outubro. Dessa forma, aplicamos o lado social do exercício profissional e ajudamos a levantar a bandeira da responsabilidade social na Biblioteconomia. Afinal, as funções exercidas pelos bibliotecários estão cada vez mais diversificadas, e dentro dessa diversidade é fundamental não esquecer de que nossa profissão tem um papel importante na sociedade. (CUNHA, 2003) Portanto, o lado social não deve ser esquecido jamais.

### Referências

CUNHA, Miriam Vieira da. O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 15, 2003.

MORAES, Marielle Barros de; LUCAS, Elaine de Oliveira. A responsabilidade social na formação do bibliotecário brasileiro. **Em questão**, Porto Alegre, v. 18, n.1, p. 109-124, jan./jun. 2012.